



Câmara lança programa de reactivação da economia local

Pág. 5

Tribunal Administrativo dá razão a pais no caso das aulas de Cidadania

Pág. 7

Folia confinada



A Covid-19 apanhou o Carnaval de 2020 de raspão, mas em 2021 não falhou o alvo. Impacto para a cidade e para a actividade económica é grande, assegura o vereador da Economia, e um dos empresários da noite, que viu a iniciativa nascer espontânea, e crescer até se tornar imagem de marca do concelho.

Pág. 4

LOJAPRO.PT

- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.:914 299 943

Avenida
Engenheiro
Pinheiro
Braga 130

SERRALHARIA DE QUEIRÃO

TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO E AÇO INOX

GRADEAMENTOS E PORTÕES | COBERTURAS | MONUMENTOS | PEÇAS RECORTADAS
ENTRE OUTROS

Rua de Queirão, N.º15, Gavião, V.N.Famalicão
252 316 217 966 918 350 966 918 351 968 871 677
serralharia.queirao@hotmail.com



Lasanha Leana Kebab



Francesinha Leana Kebab



Prato Kebab



Pizza Kebab

Rua Luís Barroso n.º 514 - V.N.F. | Avenida dos Banhos n.º 6 - Póvoa de Varzim

ABERTO TODOS OS DIAS



Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão

O Restaurante António informa os seus estimados clientes que está a cumprir as normas reportadas pelo Governo.

TAKE-AWAY funciona em horário normal ao almoço e ao jantar

Reserve já a sua refeição através do:

252319129 | 968329836 | 913840977

ACABAMENTOS TÊXTEIS

Anti ferrugem | Repelência água / óleo | Antibacteriano
Anti pilling | Anti estático | Anti feltragem | Ultravioleta
Ignífuga | Silicone | Mão de seda | entre outras

OEKO-TEX®
CONFIDENCE IN SYSTEMS
STANDARD 100



ROMANETES
EDREDONS

CORTINAS
TODO O TIPO DE
CARPETES

SERVIÇO DE ENGOMADORIA
ARRANJOS DE COSTURA

LAVAMOS A SECO/ÁGUA TODO O
TIPO DE ROUPAS EM TECIDO/PELES

E-mail: comercial@engomadinha.com | Tel. 252 108 834 | CENTRO DE LAVAGENS: SILVEIROS | LOJAS: BARCELOS / FAMALICÃO / VIATODOS / SILVEIROS

Orçamento Participativo Jovem com candidaturas prolongadas

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão decidiu prolongar até ao dia 28 de fevereiro as candidaturas ao Orçamento Participativo Jovem de Vila Nova de Famalicão, designado OP – Impulsa Jovem.

A iniciativa promovida pela autarquia é destinada a todos os jovens com idades entre os 15 e os 35 anos residentes, trabalhadores ou estudantes no território com

ideias inovadoras e vontade de participar ativamente na vida do concelho através da apresentação de projetos de investimento.

A candidatura que pode ser apresentada a nível individual ou em grupo até ao máximo de cinco jovens deve ser feita através do preenchimento dos formulários próprios de candidatura, disponíveis através do site da Juventude de Famalicão em

http://www.juventudedefamalicao.org/_orcamento_participativo_jovem_famalicao.

Todas as candidaturas devem depois ser enviadas para o e-mail do Balcão Único de Atendimento, balcaounico@famalicao.pt.

A proposta vencedora terá um limite orçamental de cinco mil euros sendo que o projeto será implementado pelos serviços municipais em estreita colaboração com o seu proponente. O regulamento encontra-se disponível no site da Juventude de Famalicão.

De acordo com o município, podem ser apresentadas propostas nas áreas de competência do Município, que incidam sobre investimentos, manutenções, programas ou atividades e projetos transversais a todo ou a parte do concelho nas seguintes áreas: Cultura, Ação Social, Voluntariado, Turismo, Urbanismo / Obras, Associativismo, Educação, Desporto, Empreendedorismo, Ambiente, Saúde e Inovação Social.

Câmara e ACeS parceiros na instalação de Centro de Vacinação

Com o arranque de uma nova fase de vacinação, assinalada no passado sábado com parte do Corpo Activo das três corporações de Bonheiros, Câmara Municipal e Agrupamento de Centros de Saúde encetaram parceria para instalação de um centro de inoculação. O local escolhido é o CIIES – Centro de Inovação, Investigação e Ensino Superior, em Vale S. Cosme (antiga Didáxis).

Para além daqueles profissionais da linha da frente, esta nova fase visa idosos com 80 ou mais anos e pessoas entre os 50 e os 79 anos com patologias de insuficiência cardíaca, doença coronária, insuficiência renal ou doença respiratória crónica sob suporte ventilatório e/ou oxigenoterapia de longa duração.

O espaço cedido pelo município foi aprovado pelas entidades de saúde após vista técnica ao local que confirmou as condições do mesmo na receção aos utentes, para



a vacinação propriamente dita e para o período de recobro que se segue à toma da vacina.

Para além de amplo espaço, a estrutura reúne um conjunto de comodidades apropriadas para o efeito disponibilizadas pela autarquia. O município assegura também pessoal para a segurança e vigilância, para higienização dos espaços e acolhimento aos utentes, assim como computadores, Wi-Fi e linhas telefónicas.

O Agrupamento de Centros de Saúde será a entidade de técnica responsável por

toda a operação de vacinação, alocando ao local recursos humanos, enfermeiros, assistentes técnicos e médicos, material e equipamentos médicos e fármacos de urgência. A fluidez do processo dependerá do ritmo de receção de vacinas enviadas pelas autoridades nacionais.

Em conjunto, as duas instituições estão a trabalhar igualmente numa solução de transporte gratuito de autocarro a partir das unidades de saúde locais e da Central de Camionagem, conforme as marcações efetuadas pelo ACeS.

Dádiva de Sangue em Ribeirão



A Associação de Dadores de Sangue de Famalicão promove, no próximo dia 21, uma colheita de sangue na Escola EB 2,3 de Ribeirão, com o apoio da Junta da Freguesia, Cruz Vermelha, Associação Adoptar e Escuteiros. Aberta à população em geral.

A colheita de sangue será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue

e do Transplantação e é aberta à população.

A Dádiva de Sangue é segura e um ato médico, pelo que está prevista nas exceções ao confinamento.

TÁXIS FAMALICENSES

AO SEU DISPOR 24 HORAS

Serviços Aeroporto Low Cost

Táxis de 5, 7 e 9 lugares

252 916 215 | 961 103 413

910 085 010 | 910 850 508



TÁXI
DESCARACTERIZADO

9 LUGARES

914 000 478



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
[facebook/opovofamalicensefamalicao](https://facebook.com/opovofamalicensefamalicao)

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa.: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427
Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com

Email: geral@opovofamalicense.com;
publicidade@opovofamalicense.com;
redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 918 157 706 / 931 990 020
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.



O GARGANTINHA



Este carro encontra-se estacionado, neste mesmo local, vai para um ano, garantem os moradores da Rua Manuel Ferreira Loureiro, na freguesia de Brufe.

Até o escape já se desmanchou! Resolução, deseja quem lá vive, e perdeu contas aos dias em que lá se encontra...

Presidente do PSD de Braga, entende que o atraso na vacinação da população sugere ponderação do calendário eleitoral

Paulo Cunha defende debate sobre adiamento das Autárquicas

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Paulo Cunha defende que se avalie a possibilidade de adiamento das eleições autárquicas, que em, circunstâncias normais, deverão acontecer este ano entre a terceira semana de Setembro e a segunda semana de Outubro.

O presidente da Federação Distrital de Braga do PSD considera que “faz sentido” equacionar esse cenário, atendendo à possibilidade de incumprimento do plano de vacinação da população portuguesa, não se atingindo até ao final do verão a imunização de 70 por cento da população, uma percentagem que sugere a apelidada imunidade de grupo. O atraso no processo de vacinação foi assumido pelo próprio primeiro-ministro, António Costa, na comunicação que fez ao país na passada quinta-feira, aquando do anúncio das regras de um novo estado de emergência

até 1 de Março. De acordo com o governante, a quantidade de vacinas que estão a chegar a Portugal são da ordem de metade do que estava previsto, o que, necessariamente, remeterá para mais tarde a conclusão das diferentes fases de vacinação.

Face a esta evidência, Paulo Cunha, que é também presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e expectável recandidato da coligação PSD-PP para um último mandato, alega que os indícios que apontam para que “o cronograma da vacinação não venha a ser cumprido” devem merecer uma ponderação quanto à realização do acto eleitoral. “Se o plano de vacinação não for cumprido, como parece que não vai, e se assim não se atingir a chamada imunidade de grupo em tempo útil, faz sentido equacionar o adiamento das

eleições”, sublinha.

De resto, o líder da Distrital do PSD lembra que, de acordo com a actual lei eleitoral, as eleições devem ser marcadas “por decreto do Governo com, pelo menos, 80 dias de antecedência”, realizando-se “entre os dias 22 de setembro e 14 de outubro do ano correspondente ao termo do mandato”, pelo que um debate deverá acontecer desde já, acautelando esse timing.

Paulo Cunha frisa que as eleições autárquicas são “muito diferentes” das Presidenciais, que se realizaram em Janeiro deste ano, não só pela expressão dos candidatos como dos métodos de contacto com os eleitores. As Presidenciais giram em torno dos candidatos, ao passo que as autárquicas envolvem, obrigatoriamente, um elevado número de candidatos. Em causa está a eleição para Câmara e As-

sembleia Municipais, para além de executivos de Junta de Freguesia. Em Vila Nova de Famalicão, por exemplo, são 34. Para além disso, alega que as campanhas para as autárquicas não assentam na cobertura televisiva, privilegiando o “porta a porta e o contacto direto com as populações”.

Deixando claro que o seu desejo é que as eleições autárquicas “possam ter lugar em finais de Setembro”, Paulo Cunha admite, no entanto, que “cumprir a democracia” poderá obrigar a um adiamento que dependa directamente do cumprimento do plano de vacinação. “Quinze dias, um mês, três meses, isso já não sei, depende do cumprimento do plano de vacinação”, conclui.



“Há Cultura em Casa” entra na casa dos famalicense

As portas das salas de espetáculos de todo o país estão fechadas, mas em Vila

Nova de Famalicão a agenda cultural não está parada e os espetáculos acontecem

no conforto do lar dos famalicense. Chegam através da internet, com transmissão online, e são de entrada livre para toda a família.

Trata-se de mais uma edição do programa “Há Cultura em Casa” que está de regresso depois do sucesso obtido nos meses de confinamento em 2020, com milhares de visualizações dos espetáculos promovidos.

Com este programa, a Câmara Municipal pretende por um lado promover o acesso a atividades culturais neste período de isolamento, e por outro lado valorizar os artistas locais e preservar a dinâmica cultural do concelho.

A programação para o mês de março já está fechada e há uma alteração de relevo em relação à edição anterior, sendo que todos os espetáculos serão gravados em espaços com equipamentos profissionais. Trata-se de uma aposta, da parte do Município de Vila Nova de Famalicão, no reforço dos recursos ao nível de som e



imagem, de modo a fornecer uma programação online com maior qualidade sonora e visual para quem assiste e um maior conforto aos artistas.

As transmissões decorrem às sextas-feiras e sábados à noite, às 21h30 e ao domingo à tarde, pelas 17h00.

Os momentos culturais serão transmitidos na página oficial de Facebook do programa Famalicão Comunitário e serão depois também partilhados na conta de Ins-

tagram do “Há Cultura” (@ha_cultura).

Assim, em março, a cultura entra em casa do público com um concerto da banda Cotovia Arisca, na sexta-feira, dia 5. No dia seguinte, canta Sofia Machado. No domingo, a música volta a fazer companhia com Famart.

No fim de semana seguinte é a vez de Byrd Sno atuar na sexta-feira, dia 12. No sábado, tocam os Filtro, e no domingo é a vez de Sérgio Mirra atuar.

Segue-se na sexta-feira,

19 de março, a Música Antiviral. No sábado, dia 20, tocam os Hot Air Balloon. E no domingo, dia em que se assinala o Dia Mundial da Poesia, haverá música poética.

A Maria do Sameiro abre o último fim de semana do mês, a 26 de março, com um concerto. No sábado, é a vez do teatro e marionetas com a Mandrágora a entrar em casa do público.

O mês termina com a atuação da peça de teatro “Sozinha” de Elsa Pinho, no domingo, dia 28.

Inserido no programa Famalicão Comunitário, como um processo que é entendido na perspectiva de contribuição da cultura para a alavancagem do desenvolvimento integrado do território, o “Há Cultura” é desenvolvido em parceria com os agentes e coletividades culturais presentes no seio das 10 Comissões Sociais InterFreguesias do concelho.

TÁXIS FAMALICÃO

IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com



SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com



Acordos com Empresas, Instituições e Particulares. Faturação Eletrónica.

Serviço personalizado, confiável e seguro.



Iniciativa foi cancelada no início de Janeiro, atendendo à grave situação pandémica vivida em Portugal e no concelho

Famalicão sem Carnaval deixa rasto de desilusão para foliões e agentes económicos

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



A Covid-19 ainda deu folga ao Carnaval do ano passado, mas não a este. O evento famalicense por excelência, que coloca o concelho na agenda das grandes celebrações carnavalescas, verga-se este ano ao braço de ferro de uma pandemia que em Março se abateu sobre o país, e o mantém refém de medidas que desaconselham totalmente quaisquer festividades ou ajuntamentos.

A festa surgida nos anos 80 de forma espontânea, em torno de bares e cafés da cidade para onde acorriam foliões movidos a vontade de brincar ao Carnaval, está obrigada a “ponte”, neste ano de 2021, que todos esperavam de uma nova esperança na superação da crise de saúde pública, mas acabou por se tornar na fase mais negra do país em matéria de novas infeções e vítimas mortais.

O cancelamento do Carnaval de Famalicão foi anunciado pela Câmara Municipal logo no início de Janeiro, atenta ao agravamento da situação pandémica. Seguiu o mesmo destino das Festas de Maio, das Festas Antoninas, da Feira de Artesanato e Gastronomia, e tantos outros eventos de menor dimensão que ao longo de 2020 não se realizaram. Faziam mover agentes económicos, artísticos, associativos, entre outros, tal como faziam bulir a população.

“Impacto brutal” na economia, reconhece o vereador Augusto Lima

Augusto Lima, vereador da Economia, reconhece que foi “com desilusão e tristeza” que o município decidiu cancelar “aquele que é o grande evento do ano para Famalicão”. No entanto, atalha, “não havia outra opção face à situação grave que o país ainda vive, em termos pandémicos”.

Consciente de que, para além de um evento que “tem ganho cada vez mais força no plano nacional, e até internacional”, é “um ponto forte de todo o ano empresarial, sobretudo para as micro e pequenas empresas”, assume que o cancelamento tem “um impacto brutal”. Por isso, o executivo decidiu avançar com medidas de mitigação do impacto económico de decisões incontornáveis para controlo da pandemia (a ler na página 5), procurando com isso que “quando pudermos regressar à normalidade ninguém tenha ficado para trás por falta de apoio”.

Perdido que está 2021, pelo menos em matéria de Carnaval, anima Augusto Lima a ideia de que, para 2022, “estejam a ser criadas todas as condições para um regresso em grande”, na medida em que investimentos como o Mercado Municipal e a Reabilitação do Centro Urbano poderão relançar o evento-cartaz de Vila Nova de Famalicão. “Para o ano teremos uma nova cidade, reabilitada, moderna, com novas actividades e dinâmicas. Estes factores, conjugados com um evento que tem cada vez mais qualidade poderão fazer de 2022 um grande ano para o Carnaval de Famalicão”, conclui.



Gerente do Chez Cafe viu nascer e crescer o Carnaval de Famalicão “Vazio” do Carnaval preenchido pela esperança no futuro



É com um “vazio muito grande” que José Costa, gerente do Chez Café, assiste a este ano de 2021 sem a azáfama do Carnaval, iniciativa que viu nascer e crescer. “Nesta altura andávamos todos s mil à hora, porque todos os anos gostamos de inovar, de trazer alguma coisa de novo a todos quantos vêm ao Carnaval de Famalicão. Todos os anos também temos novos desafios do ponto de vista da segurança, porque o nosso sentido de responsabilidade impõe-nos que façamos tudo para que as coisas corram bem, desde logo porque queremos que o Carnaval continue a crescer e a afirmar-se como evento do ano em Famalicão”, afirma, não sem o amargo de boca de o não ver acontecer este ano.

Compreensivo face à necessidade de suspender este tipo de eventos, tendo em conta a actual crise de saúde pública, recusa, no entanto, um discurso fatalista do momento. Apela às memórias de todos os Carnavais de Famalicão para animar a vontade de “ir à luta”, pela dinamização de um sector que está parado há quase um ano consecutivo. “É óbvio que as nossas perdas são enormes, porque estamos fechados quase há um ano. Este ano perdemos o Carnaval, mas no ano passado já perdemos outras festas que para nós são picos de faturação, como as Antoninas ou o Natal. Mas para mim a solução está em não pensar muito nisso e olhar para a frente, com criatividade”, afirma.

Por isso mesmo José Costa lançou um produto inovador, o “Chélope – um xarope com espírito”, um cocktail entregue ao domicílio que tem tido uma adesão muito animadora e que em breve deverá passar mesmo a ser produto de prateleira. Os cocktails diversos, entregues em casa, vão de encontro a diferentes datas do Calendário, e o do Dia do Pai é o que está no horizonte mais próximo.

De esperança renovada com os apoios que o município anunciou recentemente (ver página 5), o gerente do Chez Café considera que serão essenciais “para ajudar a recuperar um pouco daquilo que perdemos ao longo deste ano”. Revela, por experiência, que “os apoios do Governo são um conjunto de boas intenções, mas depois na prática são zero, porque nunca chegam a quem precisa mesmo deles”, daí que a iniciativa do município poderá ser essencial para assegurar a sobrevivência de muitos negócios.

Entretanto, anima-o também a esperança de um Carnaval de 2022 que sairá à rua numa cidade renovada, convicto de que as intervenções em curso na cidade serão sementes de um novo futuro.

José Costa não deixa de apelar aos famalicenses para que também eles se submetam aos sacrifícios de tantos agentes económicos, ficando em casa, e cumprindo com as orientações da Direcção Geral de Saúde. “Se formos todos responsáveis, e tivermos consciência do esforço que todos os que estão na linha da frente estão a fazer, mais depressa melhoraremos a nossa situação, e mais depressa regressaremos à normalidade que todos queremos”, conclui.



Câmara apresentou programa “Retomar Famalicão”, que dirige apoios directos e extraordinários à economia local

Uma mão cheia de medidas e 2 milhões para reactivar a economia

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão tem uma mão cheia de apoios para sustentar a economia local nesta fase crítica de restrições impostas pela necessidade de conter a pandemia de Covid-19. “Retomar Famalicão - Programa Extraordinário de Apoio Direto à Economia Local” é o nome que personifica cerca de dois milhões de euros de apoios financeiros e isenções, que pretendem dar retaguarda e relançar a actividade económica no quadro da actual crise de saúde pública. Por isso, as medidas têm efeitos retroactivos, tornando-se aplicáveis desde Janeiro, e prolongar-se-ão até ao final de 2021, para além de quaisquer decretos de confinamento que venham a ser formalizados durante o ano em curso.

As medidas foram apresentadas na passada sexta-feira, numa conferência de imprensa online, e nas palavras do presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, sinalizam um “compromisso com o território”, no sentido de proteger a sua economia e garantir, o mais possível, que a retoma aconteça para todos. Tratam-se de medidas “intuitivas”, numa “lógica de adicionalidade” àquelas que estão decretadas pelo Governo, e que se afiguram quase ou mesmo inacessíveis para a maioria das pequenas empresas. “Queremos que os apoios cheguem a todos quantos precisam deles, e não só àqueles que estão melhor preparados para deles beneficiar”, assinalou o edil famalicense, que assume uma crítica “expressa” ao Governo de António Costa quanto aos apoios anunciados, “que esbarram em garantias bancárias, em formalidades, em procedimentos longos, a que muitas pessoas nem se candidatam porque sabem o quão distantes estão desses mesmos apoios”. Atento à necessidade de proteger os agentes da sua economia, sobretudo os mais fustigados com encerramentos compulsivos, o município quis “marcar pela diferença”, apresentando modalidades de apoio facilmente alcançáveis, num con-



texto de proximidade.

A aplicabilidade para o ano de 2021, independentemente de quando acontecer a reabertura da economia, visam apoiar os agentes que estejam a atravessar dificuldades, mas dar-lhes força para a fase de retoma, assim que ela venha a acontecer. “Os primeiros meses após a reabertura serão muito difíceis. Ninguém pense que quando acabar o confinamento haverá um regresso ao passado, ninguém pense que quando acabar a pandemia haverá um regresso ao pré-pandemia. Teremos sempre um processo de transição entre o fim da pandemia e o regresso a um ciclo económico fulgurante que caracterizava esta zona, e por isso marcamos estas medidas para um ano civil”, reitera o edil, que não descarta a possibilidade destas medidas se virem a estender também ao longo do ano 2022.

2 milhões de investimento na retoma

De acordo com o vereador da Economia, Augusto Lima, são cinco as propostas que compõem este programa “Retomar Famalicão”, algumas delas que já vinham vigorando no ano passado, no quadro do plano de mitigação dos impactos da pandemia na economia, apresentados logo no final de Março.

A primeira medida aponta para o apoio financeiro não reembolsáveis, mensal, e da

ordem dos 50 por cento com as faturas de energia (gás e eletricidade) e ambiente (água, saneamento e resíduos sólidos) durante o ano de 2021. Os destinatários são empresas sedeadas e com estabelecimento no concelho de Vila Nova de Famalicão, incluindo empresários em nome individual (os Códigos de Atividade Empresarial incluídos na medida estão discriminados em caixa anexa).

Para este apoio, direccionado a estabelecimentos como bares, salões de cabeleireiro, agências de viagens ou comércio a retalho, o município tem uma estimativa de investimento da ordem dos 1,2 milhões de euros, segundo o responsável autárquico.

A segunda medida, que já vigorou a partir de Março do ano passado, prevê a suspensão do pagamento de taxas pela ocupação do espaço público, nomeadamente, esplanadas, publicidade ou outros, bem como da publicidade colocada nos estabelecimentos comerciais durante o ano de 2021, mediante requerimento a apresentar. Esta proposta trata-se de perda objectiva de receita, o que o município estima que ronde os dez mil euros.

Quanto à terceira medida, ela surge no quadro de uma parceria com a ACIF – Associação Comercial e Industrial de Famalicão, e visa dar fôlego à plataforma de comércio digital “Comércio da Vila”, permitindo aos comerciantes, sem custos, dinamizar a sua actividade através das vendas online. Esta proposta

deverá pesar 130 mil euros no erário municipal.

Fernando Xavier Ferreira fala em “dia de esperança” para os agentes económicos

Fernando Xavier Ferreira, presidente da ACIF, defende que esta é uma boa medida para “reanimar a economia local”, consciente do peso que a proximidade digital tem hoje em dia para o sucesso dos negócios. O dirigente, que marcou presença nesta conferência de imprensa, disse mesmo que o anúncio desta parceria com o município, para promover a plataforma, assinala “um dia de satisfação, de optimismo, e um dia que nos permite acreditar que, em comunidade, e com a capacidade que o município está a incutir, ao serviço dos famalicenses, teremos dias de mais esperança”.

A quarta medida, também já vigente desde Março de 2021, prevê a isenção de derrama sobre o IRC a todas as empresas com volume de negócios igual ou inferior a 250 mil euros. Recorde-se que, de acordo com a política fiscal do município, a isenção de derrama acontecia apenas até ao limite legal de 150 mil euros. A perda de receita neste caso é segunda mais expressiva, estimando-se que ronde os 400 mil euros.

A fechar uma mão cheia de propostas para reactivar a economia local, o municí-

pio pretende manter o serviço de entrega gratuita de refeições, que data de 14 de Novembro do ano passado, através de uma parceria com Associação de Restaurantes de Famalicão. Neste caso o investimento previsto é da ordem dos 160 mil euros.

Refira-se que a medida, que começou por estar em funcionamento aos fins de semana e dias feriado foi,

entretanto, alargada a todos os dias da semana, ao jantar, como resposta ao segundo confinamento obrigatório decretado.

Segundo Augusto Lima, neste período de vigência do serviço, foram já entregues 4733 refeições. O investimento até à data é de 85 mil euros, e os restaurantes activos no serviço são cerca de 66.

Quem pode beneficiar dos apoios (por CAE)

47430 - Comércio a retalho de equipamento audiovisual, em est. especializados

47510 - Comércio a retalho de têxteis, em est. especializados

47530 - Comércio a retalho de carpetes, tapetes, cortin, revest. p/ paredes, pavimentos, em est. especializados

47591 - Comércio a retalho de mobiliário e artigos de iluminação, em est. especial.

47592 - Comércio a retalho de louças, cutelaria e out. artig. simil. p/uso doméstico, em est. especial.

47593 - Comércio a retalho de outros artigos para o lar, n.e., em est. especial.

47610 - Comércio a retalho de livros, em est. especializados

47630 - Comércio a retalho de discos, cd, dvd, cassetes e similares, em est. especial.

47640 - Comércio a retalho de artigos de desporto, campismo e lazer, em est. especial.

47650 - Comércio a retalho de jogos e brinquedos, em est. especial.

47711 - Comércio a retalho de vestuário para adultos, em est. especial.

47712 - Comércio a retalho de vestuário para bebés e crianças, em est. especial.

47721 - Comércio a retalho de calçado, em est. especial.

47722 - Comércio a retalho de marroquinaria e artigos de viagem, em est. especial.

47770 - Comércio a retalho de relógios e de artigos de ourivesaria e joalharia, em est. especial.

47781 - Comércio a retalho de máquinas e de outro material de escritório, em est. especial.

47784 - Comércio a retalho de outros produtos novos, em est. especializados, n.e.

47790 - Comércio a retalho de artigos em segunda mão, em est. especializados

47810 - Comércio a retalho em bancas, feiras e un. móveis de venda, de prod. alimentares, beb. tabaco

47820 - Comércio a retalho em bancas, feiras e un. móveis de venda, de têxteis, vest., calçado, malas, simil.

47890 - Comércio a retalho em bancas, feiras e un. móveis de venda, de outros produtos

55203 - Colónias e campos de férias

55300 - Parques de campismo e de caravanismo

56210 - Fornecimento de refeições para eventos

56301 - Cafés

56302 - Bares

56303 - Pastelaria e casas de chá

56304 - Outros estabelecimentos de bebidas sem espetáculo

56305 - Estabelecimentos de bebidas com espaço de dança

74200 - Atividades fotográficas

77210 - Aluguer de bens recreativos e desportivos

79110 - Atividades das agências de viagem

79120 - Atividades dos operadores turísticos

82300 - Organização de feiras, congressos e outros eventos similares

85510 - Ensino desportivo e recreativo

85520 - Ensino de atividades culturais

85530 - Escolas de condução e pilotagem

85591 - Formação profissional

85592 - Escolas de línguas

85593 - Outras atividades educativas, n.e.

85600 - Atividades de serviços de apoio à educação

86905 - Atividades termais

90010 - Atividades das artes do espetáculo

90020 - Atividades de apoio às artes do espetáculo

90030 - Criação artística e literária

90040 - Exploração de salas de espetáculos e atividades conexas

91011 - Atividades das bibliotecas

91012 - Atividades dos arquivos

91020 - Atividades dos museus

91030 - Atividades dos sítios e monumentos históricos

91042 - Atividades dos parques e reservas naturais

93120 - Atividades dos clubes desportivos

93130 - Atividades de ginásio (fitness)

93191 - Organismos reguladores das atividades desportivas

93192 - Outras atividades desportivas, n.e.

93210 - Atividades dos parques de diversão e temáticos

93293 - Organização de atividades de animação turística

93294 - Outras atividades de diversão e recreativas, n.e.

96021 - Salões de cabeleireiro

96022 - Institutos de beleza

96091 - Atividades de tatuagem e similares

Temporada Rally 2021

Pedro Almeida aposta na Peugeot Cup Ibérica e Peugeot Cup França para evoluir

O piloto famalicense Pedro Almeida, com Hugo Magalhães, vai disputar em 2021 a Peugeot Cup Ibérica e a Peugeot Cup França, ao volante do Peugeot 208 Rally4. A decisão do piloto de Vila Nova de Famalicão sobre as competições que vai disputar em 2021 está tomada, e de acordo com o que afirma em nota de imprensa “reflete os objetivos que pretende concretizar na

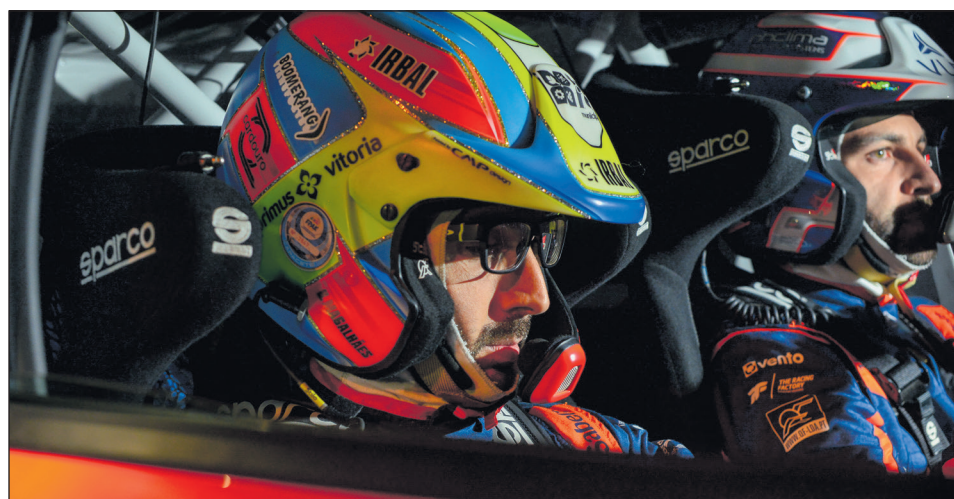
nova temporada”, que deverá começar em abril.

“Analisámos as diferentes competições onde poderíamos estar este ano e decidimos avançar para disputa da Peugeot Rally Cup Ibérica – com ralis em Portugal e Espanha – e disputar também o Campeonato de França, com os ralis da Peugeot Cup França 2021”, refere a propósito o piloto, segundo o qual a decisão ocorre depois de

análise dos diferentes calendários e o que nos poderiam trazer em termos de competitividade e evolução.

A Peugeot Rally Cup Ibérica “é um campeonato de elevado nível, que nos permite continuar a realizar alguns ralis em Portugal e a participar em ralis que são também provas de nível europeu em Espanha”, sublinha. Por sua vez, o Campeonato Peugeot 208 Rally4 em França, “vai-nos permitir enfrentar ralis completamente novos para nós, com um nível de exigência elevado, que nos permitirá também exigir mais de nós”, remata.

Pedro Almeida afirma ainda que a continuidade ao volante do carro da marca francesa “foi a escolha natural, até pelas circunstâncias que continuamos a viver, num cenário de pandemia”. Refira-se que este será um segundo ano em que já está “mais confortável” com o carro e em que poderá cimen-



tar todo o trabalho feito em 2020. “Queremos melhorar a performance, evoluir na condução e melhorar também os resultados. Este é o ponto de partida para 2021 e faz todo sentido que seja ao volante do Peugeot 208 Rally4, um carro que gosto de conduzir, rápido e que exige muita condução também”, assume.

Ao lado de Pedro Almeida

vai estar Hugo Magalhães, experiente navegador, que fará a segunda época ao lado do piloto. “O Hugo, pela experiência que soma, tem sido fundamental no trabalho de evolução que procuro para esta minha fase enquanto piloto. Entendemo-nos muito bem e vamos prolongar esta relação, em busca de novos desafios

para os dois”, descreve.

Todo o calendário desportivo de Pedro Almeida em 2021 está ainda em definição, mas a equipa assume que será nestes dois campeonatos que o piloto de Famalicão vai evoluir.

JS abre núcleo em Ribeirão



A concelhia da Juventude Socialista (JS) de Vila Nova de Famalicão acaba de criar mais um núcleo de residência, desta vez na freguesia de Ribeirão. A nova estrutura surge, adianta em nota de imprensa, surge “por iniciativa de um conjunto alargado de jovens ribeirenses que, com a colaboração e o auxílio da estrutura concelhia, decidiram reativar aquele que foi um dos maiores núcleos da JS Famalicão no passado”.

O novo núcleo, adianta a JS, é composto por cerca de duas dezenas de jovens da vila, “que se interessam pelos assuntos da freguesia e pelos problemas e anseios dos que lá vivem, pretendendo com esta nova estrutura eliminar o enorme fosso que separa os jovens locais da participação cívica e política na freguesia”.

Francisca Silva, a coordenadora do novo núcleo da JS, revela que os objectivos da estrutura apontam para a “realização e/ou dinamização de várias atividades que promovam, de forma efetiva, a afirmação da voz juvenil da freguesia, tantas vezes esquecida na tomada de decisões políticas”. Neste sentido, a JS de Ribeirão compromete-se a “defender os interesses da freguesia, baseando a sua ação no compromisso, inovação e solidariedade”.

O surgimento de mais um núcleo de residência da JS no concelho, de acordo com o líder da JS de Famalicão, Luís Miranda, “decorre da política de expansão e afirmação dos valores socialistas na juventude famalicense, que tem vindo a ser operada e dinamizada” pelos actuais órgãos. Acerca deste novo núcleo, o mesmo responsável lembra que “a freguesia de Ribeirão, à semelhança de muitas outras freguesias famalicenses, é uma zona onde habitam inúmeros jovens que se identificam nas matrizes políticas do socialismo democrático, revendo-se nas atuais políticas do Governo socialista e no projeto socialista ao Município de Vila Nova de Famalicão”. Luís Miranda fala de jovens “incontentados e peçados da camaradagem, da solidariedade e do dinamismo que tanto caracteriza a maior juventude partidária do país, apresentam-se para combater a enorme opacidade e a passividade que se verificam nas opções políticas para a juventude adotadas pela autarquia de Ribeirão”.

Instituição socorre-se do online para manter actividades

Gerações “visita” crianças e seniores todos os dias

A Associação Gerações lançou um plano de intervenção para manter o contacto com as suas crianças e seniores, neste tempo de confinamento e de isolamento. Das crianças da creche e do pré-escolar, às crianças do centro educativo e aos seniores do Clube Sénior, todos têm oportunidade de participar online, “num vasto e variado conjunto de atividades de apoio à família que as educadoras e técnicas prepararam e desenvolvem quotidianamente”, descreve a instituição.

Para as crianças mais pequenas, o processo começa com abordagem aos pais e reunião dos materiais, jogos e histórias que façam com que as crianças se sintam nas salas de creche e de pré-escolar, “com as suas educadoras, as suas trabalhadoras de apoio e os seus amigos, vivendo as suas brincadeiras e participando nos seus jogos, o que provoca grandes momentos de ternura e de risos fortes, contagiante e espontâneos”. Por exemplo, “uma data que não pode ser esquecida é a do aniversário de cada criança, com toda a sala” a cantar os parabéns e a partilhar bolos de aniversário”, esclarece a Gerações.

Refira-se que a Associação alargou as atividades online a todas as crianças, inclusive aos bebés, “por forma a poder continuar a proporcionar a todas momentos de magia e de sonho, contribuindo também de forma inovadora para que as famílias não se sintam sós nestes momentos difíceis que todos atravessamos”.

Para as crianças do centro educativo, as atividades centram-se no apoio ao estudo, clarificando dúvidas e propondo alguns exercícios das diferentes disciplinas, não descurando também a componente lúdica e recreativa e a atividade física.

Quanto aos seniores, combater o isolamento dpassa pelo contacto diário com os sessenta que se inscreveram nas atividades que lhes foram propostas e sugeridas e que se dividem pela informática, inglês, uso e manuseamento do smartphone, pintura, ginástica, dança, meditação, treino da memória, “pilates” e ginástica postural (com a participação e dinamização de uma fisioterapeuta especializada nesta área). Mensalmente, estes seniores participam também em “workshops de culinária e de cosmética natural, especialmente preparados para eles.

Esta foi a forma que a Associação Gerações encontrou para, não podendo as crianças e os seniores “irem à escola”, a escola e a instituição irem até eles, sempre de uma forma inovadora e criativa.



Tribunal decide a favor dos pais no diferendo originado pela disciplina de Cidadania

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga (TAFB) decidiu a favor dos pais que invocam objecção de consciência para que os filhos não frequentem a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

Em decisão proferida na passada semana, o tribunal suspende os despachos que vieram contrariar decisão autónoma dos respectivos Conselhos de Turma, mantendo os dois rapazes no ano escolar que frequentam actualmente (7.º e 9.º anos de escolaridade), até que haja decisão da acção principal em curso.

A deliberação, recorde-se, ocorre no quadro de uma providência cautelar instaurada pelos pais dos alunos, no final do ano lectivo passado, depois de uma decisão que impunha a suspensão da progressão decidida pelos Conselhos de Turma, e estabelecia o recuo dos alunos ao 5.º e 7.º anos de escolaridade, respectivamente.

Ao dar colhimento à posição dos pais, o TAFB decreta a suspensão dos despachos do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco e do Secretário de Estado da Educação que, no final do ano lectivo passado, 2019/2020, determinavam o chumbo dos dois alunos, com regresso ao ano que frequentavam no ano lectivo 2018/2019.

No essencial, o TAFB entende que “os filhos do requerente não podem ser prejudicados, de qualquer modo, na respetiva avaliação e progressão escolar”, desvalorizando a posição de força assumida pelo Ministério de Educação.

O mesmo provimento não acontece, no entanto, quanto à providência cautelar antecipatória, através da qual os encarregados de educação pretendiam acautelar desde já de decisões idênticas nos próximos anos lectivos. Assim, de idênticas decisões vierem a ser tomadas quanto à progressão dos filhos, os

pais terão que voltar a socorrer-se da figura da providência cautelar para impedir a execução. Os pais recorreram decisão relativamente à providência cautelar antecipatória, e o Ministério da Educação também recorreu da decisão que lhe é desfavorável.

Os dois alunos, de mérito, nunca frequentaram as aulas de Cidadania e Desenvolvimento, invocada que foi a objecção de consciência dos pais, que consideram a disciplina uma “expropriação” do seu direito e dever de educar os filhos de acordo com os seus próprios valores.

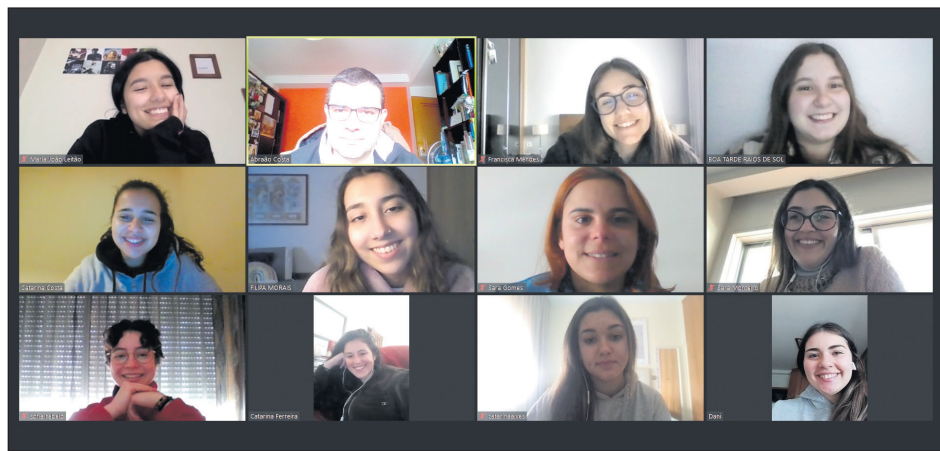
A situação foi avaliada no final do ano lectivo 2018/2019, pelos respectivos Conselhos de Turma, tendo sido decidida a progressão de ambos, atendendo até às notas de excelência. No entanto, um despacho de Junho de 2019 do Secretário de Estado da Educação, João Costa, anula a decisão dos dois Conselhos de Turma, levando o Agrupamento de Es-

colas Camilo Castelo Branco a rectificar a situação lectiva dos dois rapazes. Esta rectificação passava pelo regresso de ambos ao ano lectivo que frequentavam no ano lectivo 2018/2019, ou seja, 5.º e 7.º ano, a não ser que aceitassem repor as aulas de Cidadania e Desenvolvimento.

Em coerência com a posição de princípio, os pais rejeitaram a proposta, precisamente por considerar que a frequência daquela disciplina é uma alienação de competências suas a favor do Estado. Artur Mesquita Guimarães, o encarregado de educação que tem sido o rosto desta batalha jurídica, defende, aliás, que a obrigatoriedade de frequência desta disciplina viola mesmo o ponto 5 do artigo 36.º da Constituição da República Portuguesa, o qual refere que “os pais têm o direito e o dever de educação e manutenção dos filhos”.



PASEC lança 4 novos projetos com dimensão social e virtual



O primeiro foi o “Habitat de Proximidades”, integrado na Escola de Adultos PASEC Habitat, de apoio direto a adultos em situação de risco ou isolamento. Uma equipa de 17 voluntários dá apoio direto de proximidade, através de contacto telefónico, através de meios digitais e através e de forma direta para situações de emergência. Após o desconfinamento, o projeto passa também a integrar o um trabalho de apoio psicossocial de proximidade. O projeto já chega a 59 adultos e séniores, mas estima chegara a mais de 200 até ao final de maio. Esta ação está a ser concertada em parceria com as juntas de freguesia, instituições locais e grupos informais de voluntários.

O segundo foi a PASEC Masterclass, Academia de Formação PASEC que pretende formar agentes educativos acerca da Pedagogia Participativa, Educação Não Formal e Inovação Social. A primeira ação de formação será online para 12 participantes. A partir de junho prevê-se o arranque das ações de formação presenciais. O modelo virtual e presencial terão lugar de forma concertada. Terceiro, foi lançada a PASEC Gaming, plataforma online que permite o jogo multiplayer e entretenimento online que integra já mais de 100 participantes.

A complementar os projetos editoriais da PASEC foi lançada ainda a nova versão da Revista Digital Animateca, disponível em <http://revistaanimateca.blogspot.com/>. Esta revista é da responsabilidade da Companhia de Escrita Criativa da PASEC, os OUT.

A PASEC lançou, na passada semana, quatro novos projetos de índole digital e social no sentido de dar resposta à nova situação de Pandemia Covid-19 e às novas vagas que levaram a novas restrições ao nível da mobilidade e mais um confinamento geral. Em nota de imprensa, a PASEC alega que estas são “eesspostas qualificadas que manterão o seu raio de ação pós pandemia”, sendo que “algumas delas assumirão, entretanto, um estatuto de atividade de proximidade de contexto presencial”.

GNR deteve traficantes em flagrante



A GNR, através do Núcleo de Investigação Criminal de Barcelos, deteve dois homens, de 29 e 32 anos, por tráfico de estupefacientes e posse de arma proibida. A detenção, em flagrante, ocorreu na passada sexta-feira, tendo sido apreendidas cerca de 30 doses de estupefaciente.

A operação, de acordo com a GNR, resulta de uma investigação que teve início há cerca de um mês. Os militares abordaram os dois suspeitos, tendo realizado duas revistas e uma busca em veículo, que culminaram com a detenção dos dois homens e com a apreensão de 16 doses de cocaína, 12,5 doses de heroína, uma dose de haxixe; e ainda dois telemóveis e um bastão extensível.

Os detidos têm ambos antecedentes criminais por furtos qualificados e tráfico de estupefacientes. Foram constituídos arguidos, e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Vila Nova de Famalicão.

Dia a Dia – Mário Martins

Mulheres no plural

A última crónica de Carmen Garcia (um texto lindo que fala sobre lares e velhos) termina assim: “Victor Hugo escreveu em “Os Miseráveis” que “a miséria de um velho não interessa a ninguém”. E eu quero muito que ele esteja errado. Mais que não seja porque seja-nos a vida favorável e todos lá chegaremos. Pela minha parte, garanto que estou disponível para dar o corpo a esta luta. Só não agora – porque agora vou voltar para a cabeceira da Alice, dar-lhe a mão e acompanhá-la nos últimos minutos deste lado. Sou enfermeira. E comigo ninguém parte sozinho.” Alice era uma velhinha que entrara no seu hospital e que ela sabia (um saber de experiência feito) que não tardaria muito até que fizesse a mais longa viagem da vida de todos nós. Uma viagem só de “ida”, sem retorno.

1. Teresa de Sousa e Carmen Garcia

Uma (Teresa de Sousa) é uma analista política que escreve regularmente no Jornal “Público” (são imperdíveis as suas crónicas dominicais neste jornal) e outra (Carmen Garcia) que se diz apenas e só enfermeira e começou também a escrever há pouco tempo, também ao Domingo.

A última crónica de Carmen Garcia (um texto lindo que fala sobre lares e velhos) termina assim: “Victor Hugo escreveu em “Os Miseráveis” que “a miséria de um velho não interessa a ninguém”. E eu quero muito que ele esteja errado. Mais que não seja porque seja-nos a vida favorável e todos lá chegaremos. Pela minha parte, garanto que estou disponível para dar o corpo a esta luta. Só não agora – porque agora vou voltar para a cabeceira da Alice, dar-lhe a mão e acompanhá-la nos últimos minutos deste lado. Sou enfermeira. E comigo ninguém parte sozinho.”

Alice era uma velhinha que entrara no seu hospital e que ela sabia (um saber de experiência feito) que não tardaria muito até que fizesse a mais longa viagem da vida de todos nós. Uma viagem só de “ida”, sem retorno.

Para além de escrever e falar livremente sobre temas e assuntos que domina (o tal saber de experiência feito), Carmen Garcia é sempre assim, de uma humanidade e de uma humildade que só pensávamos existir no Céu, não cá na Terra. É esta sabedoria que não é “livresca” que lhe permi-

te transmitir-nos, sem arrogância e sem palavras “caras”, as suas vivências (alegres ou dolorosas) e fazer-nos “militantes” das causas que defende.

Outros e outras há que são cronistas sem vida, teóricos dos tempos que passam e que precisam de “fazer fatos” para poderem ter alguma audiência e visibilidade.

Teresa de Sousa é também uma referência inigualável para mim. Autora de magníficos textos sobre política nacional e internacional, constrói-os com sobriedade, limpidez e transparência, não tendo que recorrer a “truques” para nos impressionar.

Uma e outra (Teresa de Sousa e Carmen Garcia) são “fontes” fundamentais para compreendermos a vida, dando-nos as “ferramentas” necessárias e imprescindíveis para a compreendermos, para compreender as relações entre os homens, as causas dos conflitos e, sobretudo, para nos ajudar a não cair nos precipícios que abundam no “chão” que pisamos.

São textos magníficos, despidos daquela “erudição baco-ca” e como tal desprezíveis. São textos que ficariam muito bem em qualquer “manual” de Ciência Política ou em qualquer “compêndio” de Ciências Sociais.

2. Crianças felizes...

Diz um pai que “há lugares e pessoas que nos marcam e deixam gratas recordações para o resto da vida. O meu filho terminou agora o seu percurso no pré – escolar e vai deixar aquela que foi uma segunda família para ele. Sim, porque a escola pode ser um lugar de bem – estar e felicidade. Um lugar onde uma criança pode ter liberdade para brincar e sonhar, um lugar onde seja simplesmente criança e, por isso, tenha espaço para aprender a crescer. A Associação Gerações é essa família.”

É assim que começa “um agradecimento” que um pai fez questão de deixar, no final do ano letivo, à Associação Gerações, uma IPSS de V. N. de Famalicão, nas pessoas da educadora que acompanhou o seu filho nos últimos anos, às “auxiliares” e à direção e coordenação pedagógica da instituição. Da educadora diz este pai que é “uma educadora no verdadeiro sentido do termo e que “não são muitos os profissionais que conseguem transmitir tanta dedicação e devoção pelo que fazem”, permitindo aos “meninos e meninas (...) conciliarem a apreensão de conhecimentos à sua necessidade de brincar”. Às auxiliares, deixa este pai a sua “gratidão

pelo empenho e dedicação, mas, sobretudo, pelo carinho demonstrado ao meu filho e a todas as crianças do grupo ao longo destes bonitos anos.” O agradecimento “é dirigido também à direção e coordenação pedagógica da Gerações por serem inovadores e diferenciadores na educação”, não se deixando envolver por formatos que restringem a capacidade criadora das crianças...

Quando alguém escreve que “nesse lugar, o meu filho encontrou educadoras com notável sensibilidade e conhecimento, que souberam fomentar o espírito de grupo, o contato com o meio – ambiente, mas também a autonomia e a liberdade criativa”, e que “o meu agradecimento é, pois, para as excelentes profissionais da Associação Gerações, todas elas”, a responsabilidade torna-se maior e os desafios também.

Outro pai quis também deixar a sua opinião acerca da Associação Gerações. Disse assim: “Antes de mais gostaria de dizer que o Dr. Mário Martins tem feito um excelente trabalho como presidente da Associação Gerações. Falando como pai, e não estando a fazer qualquer tipo de favor, devo dizer que a Gerações atingiu um patamar de excelência tal que está muito à frente de qualquer sua congénere existente no nosso concelho. A aposta nos métodos educativos modernos que priorizam o bem – estar físico e psíquico das crianças, não está dissociada da sua visão de futuro e da sua experiência como professor. Estes anos em que o meu filho esteve na Gerações foram uma espécie de grande sorte. Uma sorte que é o resultado do notável trabalho e profissionalismo de educadoras e auxiliares que formam uma equipa que procura sempre a felicidade das crianças. Haverá coisa mais importante?”

Que sabe bem ouvir coisas assim, é claro que sabe!

3. SNS que salva...

Penso que ninguém terá ficado indiferente, exceto aqueles para quem tudo está sempre muito mal, à deslocação, para a Madeira, de três doentes “covid” do Continente.

Faço esta nota só para pensarmos naquilo que o Serviço Nacional de Saúde é capaz de fazer por nós, por qualquer um de nós. Por mar, terra ou ar, ele acompanha-nos a vida toda e faz-nos viver na saúde e na doença, ultrapassando todas as barreiras e todos os obstáculos, por gigantescos que sejam...

Investimento da ordem do milhão de euros reforça capacidade produtiva da empresa

Louropel expande e merece declaração de interesse público do município

O Município de Vila Nova de Famalicão reconheceu como de relevante interesse público uma nova ampliação da unidade fabril da Louropel, a maior produtora de botões do mundo com uma produção diária de 9 a 12 milhões de unidades.

O projeto de expansão da empresa famalicense, que está sediada na freguesia do Louro e a que corresponderá um investimento de um milhão de euros, obteve assim parecer positivo do executivo para a desafetação necessária de uma parcela de terreno da Reserva Agrícola Nacional (RAN) onde a empresa pretende instalar uma das cinco novas unidades funcionais a construir - uma estrutura autónoma de clas-



sificação e produção de materiais reciclados, designada por Unidade de Reciclagem, destinada à produção de botões a partir de material reciclado. A decisão foi tomada na última reunião do executi-

vo municipal.

Os botões produzidos através de energias mais limpas e com a incorporação de produtos naturais e reciclados – os chamados Botões Ecológicos Biodegradáveis

– são já uma imagem de marca da empresa famalicense, que com a construção desta nova unidade de reciclagem passará a reacionar resíduos de outras atividades económicas, respondendo a

novos padrões de consumo ecológico e sustentável e contribuindo ainda mais para a neutralidade carbónica e para a economia circular.

A famalicense Louropel emprega atualmente cerca de 250 trabalhadores e o seu investimento nos últimos anos ascende a 50 milhões de euros em projetos de ampliação e modernização.

O presidente da Câmara fala numa “empresa com história, que tem apostado muito na sustentabilidade ambiental dos seus processos produtivos e que é um dos melhores exemplos para a afirmação de Famalicão como a Cidade Têxtil de Portugal”. Acrescenta ainda que a intenção de expansão da Louropel “é uma boa notícia

para Vila Nova de Famalicão” que, “nesta fase menos positiva, continua a ter empresas dispostas a apostar na melhoria das suas condições produtivas”.

Com uma produção diária de nove a doze milhões de botões, a Louropel exporta cerca de 85 por cento da produção, sendo a Europa e os Estados Unidos os seus principais mercados, fornecendo grande marcas mundiais de vestuário como a Hugo Boss, Ralph Lauren, Armani, Valentino, Kenzo, Massimo Dutti, entre outras.



Famalicão tem menos 676 casos por 100 mil habitantes e desagrava situação pandémica

O concelho de Vila Nova de Famalicão deixou de estar com risco extremamente elevado no que toca à incidência da Covid-19 por cem mil habitantes. De acordo com o mais recente relatório de situação emitido hoje, segunda-feira, pela Direcção Geral de Saúde, o concelho regista 800 casos por cem mil habitantes na última semana, o que remete para um desagravamento da situação pandémica. Passa assim de risco extremamente elevado, cujo limite mínimo é o dos 960 casos por cem mil habitantes, para o risco elevado, que es-

tabelece um intervalo entre os 480 casos e os 959,9. Ainda assim mantém-se no segundo grupo de maior gravidade.

A evolução verificada esta semana assinala a segunda semana consecutiva de redução da incidência cumulativa da pandemia. Os números conhecidos traduzem uma redução de 676 casos por cem mil habitantes, uma vez que o indicador conhecido há uma semana apontava para 1476 casos confirmados de infecção.

Na semana anterior, já o concelho havia confirmado uma

redução do número de casos por cem mil habitantes – passou dos 1658 para os 1476, ou seja, menos 182 -, uma baixa ainda assim muito inferior à verificada nas últimas semanas.

Este cenário contrasta fortemente com o testemunhado nas no final do ano e início de 2021, em que Vila Nova de Famalicão se manteve sempre na escala mais grave no que toca à pandemia.

Programa Ser Europa envolveu mais de 240 jovens em 2020

O Programa Ser Europa, promovido pelo pelouro da Educação da Câmara Municipal de Famalicão envolveu mais de 240 jovens do 3.º ciclo e ensino secundário do concelho de Vila Nova de Famalicão.

Mesmo com um ano dominado pela pandemia COVID 19, o projeto não perdeu dinamismo, passando o trabalho cooperativo e de formação para as plataformas online. O projeto envolve, sobretudo, jovens entre os 13 e os 21 anos que, semanalmente, se reúnem para discutir questões relacionadas com a Educação para a Cidadania Europeia e desenvolvem, de forma concertada, nas suas comunidades educativas e em parceria

com entidades locais, projetos de intervenção cívica centrados no voluntariado e em pequenas ações de investigação sobre as temáticas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030 e Educação para a Cidadania Global.

Durante 2020, os projetos de intervenção cívica, para além do modelo de intervenção comunitário e presencial, tiveram também uma forte presença online, adaptando-se às novas realidades geradas pelos tempos de pandemia.

Os jovens envolvidos estiveram integrados em grupos de capacitação, em espaços de trabalho cooperativo denominados de Clubes Europa Aventura, todos eles liga-



dos em rede.

A Rede de Clubes Europa Aventura apoiadas pelo Programa Ser Europa envolve as Escolas D. Maria II, Escola Básica de Pedome, Escola Secundária D. Sancho I, Escola Profissional Forave,

Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, Escola Básica de Ribeirão e INA - Instituto Nun'Alvares.

Estes grupos de capacitação têm como objetivos gerais criar um espírito europeu entre os seus membros,

transmitindo-o aos outros membros da comunidade em que estão inseridos, promover, com o apoio das entidades competentes, ações de dinamização tendentes a uma melhor informação sobre a Europa Comunitária, nomeadamente, aspectos geográficos, históricos, culturais, económicos e as próprias instituições e promover o conhecimento do património cultural e natural da Europa e dos problemas contemporâneos que a Europa enfrenta.

Ao mesmo tempo, desencadeiam um conjunto de ações que também pretendem contribuir para a compreensão do pluralismo europeu, para a compreensão e tolerância recíprocas, para

uma tomada de consciência relativamente à interdependência europeia e mundial e à necessidade de cooperação e ainda contribuir para a criação do sentido de responsabilidade dos alunos enquanto jovens cidadãos europeus, no que respeita à paz, aos direitos do homem e à defesa e conservação do ambiente e do património cultural.

Desde o início de 2021 são mais de 320 os jovens a quem o programa SER Europa chega que continuam a reunir-se semanalmente de forma virtual.

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

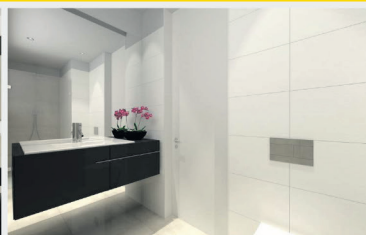
Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Moradias Novas - A Preço de Lançamento!!



180.000,00€

Moradias T3 c/ Possibilidade de 100 % Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !!

Cozinha totalmente equipada, lavandaria, sala ampla c/ 40 m2, ar condicionado, focos c/ iluminação LED, suite, roupeiros embutidos, excelentes varandas, estores elétricos, painéis solares, portões aut., garagem fechada p/ 2 carros.

Ref# 730

Urbanização Encosta da Vitória



Moradias T4 de Arquitetura Contemporânea, com excelente luz natural, acabamentos nobres que acrescentam elementos de sofisticação e bem estar.... A fachada revestida a pedra natural oferece um suplemento de distinção e requinte... Cozinha totalmente equipada, sala ampla c/ 57 m2 e recup. de calor, com acesso a excelente zona exterior com alpendre e jardim. 3 suites, painéis solares, garagem c/ 70 m2.

225.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref# 628

Moradia Térrea para Restauro

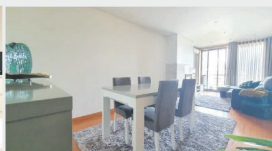
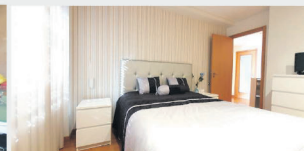
A 5 minutos da Cidade, Lote c/ 650 m2, poço próprio, excelente exposição solar, próxima de todos os serviços.



Ref# 636

100.000,00€

Apartº T3 junto ao Talvai



Cozinha mobilada e equipada, lavandaria, sala c/ recuperador de calor aquec. central, ar condicionado, roupeiros embutidos, wc's equipados, equipados, varandas, garagem p/ 3 carros.

177.500,00€

Marque Visita !!

Ref# 732

Moradia T3 Nova



A 500mts da entrada Auto-Estrada, cozinha mobilada, lavandaria, aquec. central completo c/ caldeira a gás, suite c/ closet, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, portões autom., garagem fechada p/ 3 carros.

195.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref# 636

OPINIÃO, POR HÉLDER PEREIRA, DEPUTADO DO CDS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Marcelino da Mata o Herói Nacional!



Marcelino da Mata é natural da Guiné-Bissau e foi um dos fundadores da tropa de elite "Comandos", sendo conhecido no seio militar como um bravo e heroico combatente luso. Defendeu a pátria portuguesa na guerra colonial, como milhares de outros combatentes que defenderam a sua bandeira e cumpriram as orientações que o seu estado lhes confiava.

Pode concordar-se ou não com a guerra colonial. Podem aceitar-se ou não as motivações que estiveram por detrás do conflito ultramarino. O que não pode é julgar-se e condenar-se os soldados que se limitaram a lutar com bravura pela sua pátria e pelos seus intentos.

Infelizmente o Tenente-Coronel Marcelino da Mata foi vítima desse preconceito. Após o 25 de Abril e o fim da guerra colonial foi impedido de voltar à Guiné-Bissau, sua terra natal, o que lem-

brava como um dos maiores desgostos da sua vida. Por sua vez, durante o PREC foi sequestrado e torturado por elementos do MRPP, vendo-se obrigado a exilar-se em Espanha até ao 25 de Novembro de 1975. Em bom rigor, durante toda a sua vida nunca recebeu um tratamento digno das suas condecorações.

Com o seu falecimento impunha-se um velório com honras de estado. Todavia não sucede e o que temos vindo a assistir é totalmente diferente.

As recentes declarações do pseudo activista Mamadou Ba a referir-se a Marcelino da Mata como um criminoso de guerra que não merece respeito nenhum, obriga as mais altas instâncias do estado português a tomar uma posição clara e rigorosa sobre esta vergonhosa e insultuosa afirmação.

Note-se que Mamadou

Ba integra o grupo de trabalho para a Prevenção e Combate ao Racismo e Discriminação. As suas declarações consubstanciam um acto de desrespeito pelo homem e militar, mas também pelo país e o estado de direito.

Espero, pelo menos, que após a sua morte Marcelino da Mata possa ser reconhecido como um herói nacional e que todos aqueles que incitam o ódio e desrespeitam as instituições sejam afastados do espaço mediático, pois se assim não for nunca o ódio racial será verdadeiramente erradicado, nem o país poderá valorizar a sua história.

A história é a história e seja ela do agrado ou não, nunca deixará de ser a nossa.

Hóquei

FAC empata com Sporting de Tomar



O Famalicense Atlético Clube recebeu hoje o Sporting Clube de Tomar e empatou o jogo por 5-5.

O primeiro golo do jogo foi marcado por Filipe Almeida da equipa do SC Tomar, mas logo de seguida a equipa Famalicense iguala o marcador com um golo de Hugo Costa. Logo de seguida Filipe Almeida volta a marcar colocando o SC Tomar com vantagem no marcador. Hugo Costa volta a igualar o jogo. Ainda antes do intervalo Juanjo marca o terceiro golo da equipa visitante.

Na segunda parte do jogo, o Famalicense Ivo Costa empata o jogo (3-3). De seguida Rúben Sousa marca o quarto golo numa recarga de uma grande penalidade. O empate vem do famalicense Pedro Silva a nove minutos do fim do jogo. Aos dois minutos finais o Sporting coloca-se à frente do marcador com um golo de Pedro Martins. O Famalicense Atlético Clube não desistiu e a poucos segundos do final do jogo Hugo Costa empata o jogo. Ao apito final empatou o jogo por 5-5.

O FAC visita o AD Sanjoanense no próximo sábado às 17:30, jogo a contar para a vigésima jornada do campeonato.

TEXTO: ANA FILIPA RIBEIRO
FOTOS: JOÃO QUEIRÓS

Voleibol

Sporting derrota AVC na passagem aos "quartos" da Taça de Portugal



A equipa de voleibol do AVC Famalicense recebeu na passada quarta-feira o Sporting nos oitavos-de-final da Taça de Portugal e perdeu por 1-3.

No primeiro set o Sporting conseguiu a vantagem por 18-25 mas a equipa famalicense deu a volta no segundo set colocou-se à frente do marcador por 25-19.

A equipa sportinguista voltou à vitória no terceiro set por 28-30. No quarto e último set continuou com a vantagem por 16-25. O apito final deu vitória ao Sporting, eliminando o AVC Famalicense da Taça de Portugal.

TEXTO: ANA FILIPA RIBEIRO
FOTOS: JOÃO QUEIRÓS

CLIRIBEIRÃO

Medicina Dentária

Dr. Renato Lobo | Dra. Patrícia Silva
Dr. José Jorge | Dr. Amândio Rios

- Ortodontia
- Implantologia
- Reabilitação oral
- Odontopediatria

Fisioterapia

Fisioterapeuta Miguel Carneiro

- Reeducação Postural Global (RPG)
- Terapia manual

Análises Clínicas

Laboratório Germano de Sousa

Especialidades Médicas

Cirurgia Geral
Medicina Geral e Familiar
Pediatria
Medicina Interna
Osteopatia
Medicina Física e Reabilitação
Dermatologia
Neurologia
Imunoalergologia

Outras especialidades

- Psicologia
- Podologia
- Nutrição
- Terapia da fala

Av. 3 de julho, nº6 - Ribeirão | TLF: 252411184 | geral@cliribeirao.pt | www.cliribeirao.pt

ANUNCIE
NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

O Povo Famalicense

ENTRADA

SOBRE NÓS

ANUNCIAR NO JORNAL

CONTACTOS

O Povo Famalicense

ANUNCIE AQUI

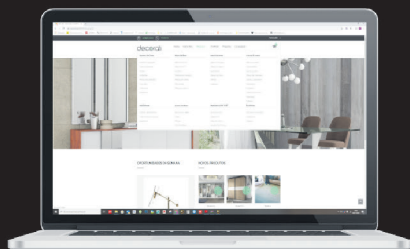
ULTIMA EDIÇÃO

15.000 EXEMPLARES

POR SEMANA

decorati^R

www.decorati.pt interior design



**COMPRE ONLINE EM:
WWW.DECORATI.PT**

LAGO DO XISTO, LAGO DISCOUNT
4760-673 VILA NOVA DE FAMALICÃO
TLF.: 252 323 093 | TLM.: 912 650 491

LAGO
DISCOUNT | *shop
fun &
work*

HORÁRIO:
SEGUNDA A SÁBADO : 10H00 ÀS 19H30
DOMINGO E FERIDOS: 14:00H ÀS 19H30

Alunas da Oficina vencem concurso da Microsoft

Um grupo de alunos da Oficina - Escola Profissional do INA, venceu o concurso Escola do Futuro da Microsoft. As quatro alunas do curso Técnico de Comunicação/Marketing, Relações Públicas e Publicidade - Inês Costa, Bruna Monteiro, Inês Silva e Margarida Loureiro - destacaram-se pelo projeto inovador e tecnológico que apresentaram para uma escola do futuro.

A Microsoft privilegiou o projecto pela sua dimensão “digital, inclusiva e sustentável”.

Como ideias para trabalhar numa escola futura, as alunas propuseram a adoção de mesas digitais, tablets e smartwatches para ajudar a organizar os horários, as aulas e os processos de aprendizagem. Nas salas de aula, as portas terão sistemas que registram as presenças e os quadros digitais poderão gravar o que é dito pelos professores. A escola do futuro seria também dotada de painéis solares, autocarros elétricos, aulas de defesa e de nutrição.

A aluna Bruna Monteiro sublinhou a mais-valia desta experiência na escola: “foi uma experiência incrível, sobretudo uma experiência única, pois permitiu termos uma ideia como seria o futuro dos alunos e visualizar como será o horizonte da tecnologia. Com este trabalho conseguimos adquirir competências que a Microsoft nos ofereceu, ter ideias criativas que nos podem ajudar a nós e ao planeta, à nossa Casa Comum”. Com o projecto “conseguimos provar a nós mesmas que conseguimos tudo o que quisermos”, e que “para isso, basta esforçarmo-nos e acreditar que somos capazes, sem nunca desistir”, remata a propósito.

O professor Ricardo Barros, coordenador do curso de Técnico de Comunicação/Marketing, Relações Públicas e Publicidade e orientador do projeto na escola, destacou a dimensão colaborativa deste projeto: “a escola do futuro e sobretudo a escola do presente, terá que necessariamente perceber as necessidades, as expectativas e os sonhos dos alunos de hoje. Ao incluirmos este projeto nas nossas dinâmicas educativas quisemos sublinhar o papel dos alunos na construção da escola”.

Refira-se a propósito do concurso da Microsoft Portugal, que assinala os 30 anos, pretende-se desafiar os jovens de todo o país a apresentar ideias que possam promover experiências de aprendizagem criativas e colaborativas no contexto escolar.



Atleta da EARO estreia-se no pódio nos Nacionais de Pista Coberta

A atleta Beatriz Fernandes, da Escola Atletismo Rosa Oliveira (EARO), participou pela primeira vez nos Campeonatos Nacionais Absolutos de Pista Coberta no Altice Fórum em Braga e ficou classificada em 3.º lugar nos três mil metros metros na segunda série. A escola define a atleta como uma “júnior promissora” e felicita-a pela conquista nesta estreia.

De referir que o clube joanense (EARO) foi a única equipa famalicense presente nestes Nacionais.



AFPAD celebrou amizade verdadeira

Os jovens do Lar Residencial “A Minha Casa”, no âmbito do espaço Picasso, que promove o desenvolvimento pessoal e social, celebraram a amizade com a realização de diferentes ateliers, definiram tarefas e arregaçaram as mangas colocando mãos à obra, para que concretizar o lema “Somos frutos da amizade verdadeira”.

O dia ficou marcado também por um almoço especial, em que “a boa disposição foi o prato principal e o ingrediente o companheirismo” afirma a propósito a Direção Técnica.

“Apesar de ainda não ter sido possível dar aquele beijo ou aquele abraço que tanto desejamos, estamos certos que o brilho no olhar de cada um dos nossos jovens e colaboradores, entre o piscar de olhos e o sorriso no rosto de todos é sinal de que o melhor ainda está por vir”, revela ainda a direcção que faz destes dias memórias felizes para os seus utentes.



Utentes do CAO acompanhados em casa

O Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (AFPAD), foi o foco da actividade “A AFPAD vai a casa”, fornecendo aos utentes as ferramentas, estratégias e metodologias que garantirem a sua rotina, nestes dias atípicos, potenciando a sua aprendizagem, promovendo a sua capacitação e formação para uma verdadeira inclusão na comunidade.

Para a Direção Técnica, esta iniciativa “é um sinal de compromisso com os nossos jovens, de que estaremos sempre presentes garantindo o bem-estar de todos”. Para além dos objectivos formais, a AFPAD quis ainda brindar os utentes com bolachas feitas no âmbito do projeto culinário “A Redonditas”. Este projeto continua a ter como objetivo “estabelecer a ponte com novas rotinas que diariamente, nos colocam perante novas vicissitudes, sem nunca nos esquecermos do nosso foco: promovermos a capacidade de readaptação e de recreação através da aptidão que cada um tem em se moldar a novas realidades e (re)aprendizagens”. A Direção Técnica afirma que “estamos e estaremos sempre deste lado a trabalhar e a apoiar”, e acrescenta que, “nestes dias, ainda, de incerteza e dúvida para todos nós queremos partilhar com todos o espírito de fé, de esperança, de resiliência e de superação que se vive na AFPAD.”

De salientar que a resposta social de Lar Residencial continua ativa e a manter as rotinas, dentro das contingências e medidas que se impõem, pois “é o essencial para garantir-nos a estabilidade socioemocional de todos nós”, afirma a Direção Técnica.





PNEUS SEMI-NOVOS

A partir de

15€

Todas as Marcas e medidas

VENHA VISITAR-NOS

Temos milhares de pneus em stock

Alinhamento, revisões, etc..

PNEUS NOVOS

Ao melhor preço

Loja 1 : S. Tirso - Antas - Vila Nova de Famalicão | TLM.: 969 508 939 (Junto ao Café Ringo)

Destinado a veículos de grande volumetria e potência

Continental lança primeiro pneu para veículos eléctricos ou híbridos de carga elevada

A Continental, em Lou-sado, iniciou o fabrico do primeiro pneu para ligeiros de passageiros com o novo código de índice de carga “HL”, destinado a veículos de grande volumetria e elevada potência, eléctricos ou híbridos, que por natureza são mais pesados que os seus homólogos de combustão interna, e que demonstram possibilidades limitadas no que diz respeito a dimensões alternativas com maior capacidade de carga.

Em nota de imprensa, a Continental adianta que estes novos pneus têm uma capacidade de carga extra ainda mais elevada do que correspondente XL, apesar de terem a mesma pressão. Na parede lateral, os produtos com a nova capacidade extra de carga apresentam o código HL antes do tamanho, como “HL 245/45 R 19 101 Y XL”. A capacidade de carga extra deste pneu HL situa-se nos 825 kg (índice de carga 101), o que equivale a um aumento de 10 por cento em relação à norma



XL familiar de 750 kg (índice de carga 98). Os pneus de passageiros deste tamanho, construídos segundo a norma SL, adequados para muitos carros, até modelos de gama média, inclusive, podem suportar uma carga máxima de 670 kg (índice de carga 94). Isto torna a capacidade de carga dos novos pneus HL quase um quarto mais elevada do que os pneus normais. Quanto ao futuro, a Continental prevê uma procura crescente por

parte dos construtores automóveis de pneus com o novo código HL.

O aumento da capacidade de carga e, ao mesmo tempo, a cumprimento dos requisitos exigentes dos construtores automóveis exigiu uma série de desenvolvimentos de novas tecnologias, tanto na construção dos pneus, como nos materiais. “Estávamos a lidar aqui com conflitos de desempenho que precisavam de ser resolvidos a um nível muito

elevado”, explica Stefan Hacht, que estava encarregado do projeto de desenvolvimento destes pneus. “Em termos de construção, reforçámos o talão e melhorámos a geometria do pneu para reduzir o ruído pneu/estrada. Ao mesmo tempo, otimizámos o composto do piso. Como resultado, conseguimos alcançar uma boa eficiência na poupança de combustível, assegurar um controlo da direção preciso e manter a durabilidade no seu

elevado nível habitual”.

A Continental adianta que está atualmente a produzir os primeiros pneus da nova

norma HL para o equipamento de origem, mas também estarão disponíveis no mercado de substituição.

Esta quinta-feira Município e CITEVE promovem seminário sobre “Digitalização da cadeia têxtil”

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e o Citeve promovem, esta quinta-feira, um seminário sobre o tema “Digitalização da cadeia têxtil”. O evento tem início marcado às 09h00, no âmbito do projeto internacional Interreg Sudoe DigiTVC.

A iniciativa conta ainda com parceiros nacionais, e vai contar com os testemunhos de empresas como a Riopele, TMG, Somelos e Fluxodata, que apresentarão a sua estratégia ao nível da aposta na digitalização dos processos de produção.

As inscrições podem ser efetuadas no portal do Famalicão Made IN, em www.famalicomadein.pt/apoio_internacionalizacao. Aos inscritos serão depois enviados os dados de acesso à sessão.

Refira-se que o projeto internacional Interreg Sudoe DigiTVC pretende melhorar a competitividade das empresas do sector têxtil e vestuário na região SUDOE, digitalizando os seus processos de produção. Para atingir este objetivo, a cooperação de organizações com conhecimentos complementares (centros tecnológicos, associações empresariais, organismos de competitividade pública e empresas) proporcionará uma melhoria do ambiente das empresas do Espaço SUDOE, objetivo específico deste programa.

Para além do Município de Famalicão e do CITEVE, são também parceiros do projeto a Confederação Espanhola da Indústria Têxtil – TEXTFOR; a Agência de Competitividade da Empresa - ACCIO (Espanha); a Associação de Investigação da Indústria Têxtil - AITEX (Espanha); a União das Indústrias Têxteis do Sul - UIT SUD (França) e o Instituto de Artes e Métodos - ICAM (França).



EDITAL N.º 22/2021

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 02-02-2021, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 18/2004, sito na Rua João de Deus - Lugar de Igreja, união das freguesias de Antas e Abade de Vermoim, do pedido de alteração do lote n.º 10 deste loteamento, requerida por Paulo Almeida Faria.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Aumento da área máxima de implantação de 160,00m² para 226,80m²;
- Aumento da área máxima de construção de 320,00m² para 396,75m²;
- Redução da cêrcea máxima de 8,00m para 6,65m;
- Aumento da área de construção do anexo de 50,00m² para 52,60m²;
- Implementação de uma piscina, com 27,40m².
- No edifício anexo, a proposta cumpre a mancha prevista, havendo uma pequena diminuição da empena para o terreno confrontante.

O processo, com a identificação LAL/70/2020, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 08 de fevereiro de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CWVNF-2021



EDITAL N.º 24/2021

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 01-02-2021, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 28/2007, sito na rua José Silva, freguesia de Cruz, do pedido de alteração do lote n.º 18 deste loteamento, requerida por José Paulo Bezerra de Sá.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 141,83m² para 167,13m²;
- Alteração da área de construção de 321,27m² para 283,20m²;
- Alteração do n.º de pisos de 1 abaixo e 2 acima da cota de soleira para 2 acima da cota de soleira.
- Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:
- Alteração da área total de implantação de 3.895,59m² para 3.920,89m²;
- Alteração da área total de construção de 8.094,67m² para 8.056,60m².

O processo, com a identificação LAL - 73/2020, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 08 de fevereiro de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CWVNF-2021

DIVERSOS

VENDO
Lote de terreno em Delães
c/ todas as infraestruturas.
Bem localizado.
Boa exposição solar.
TLM.: 962 189 593

VENDO
Terreno para construção
em Avidos c/ 2.300.
TLM.: 969 994 181

VENDO
2 Máquinas de Bordar
de 12 cabeças.
A trabalhar.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Casa grande c/ terreno
em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181



ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

OFERTA DE EMPREGO

Técnico de reparação de
electrodomésticos e frio, c/ experi-
ência. Enviar curriculum para:
candidaturatecnico2020@gmail.com

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391

ANUNCIE
AQUI!
252 312 435

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de dois de fevereiro de dois mil e vinte e um, exarada a folhas noventa e nove e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Vinte e Cinco-D do Cartório Notarial em Vila Nova de Famalicão a cargo da Notária Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias, sito na Rua Daniel Santos n.º 81, **Dalila Paula Vasconcelos Ferreira Lopes, na qualidade de Administradora de Insolvência**, nomeada nos autos de Insolvência em que é insolvente **M.B. — Agricultores LDA** pessoa com numero Único de matrícula e pessoa coletiva quinhentos e dois milhões quinhentos e noventa e dois mil e setenta e nove com sede na Avenida da Breia de Baixo n.º 521 freguesia de Vermoim concelho de Vila Nova de Famalicão declarou:

Que a sociedade, **M.B. - Agricultores LDA** é legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte móvel:

Reboque agrícola da marca mil cento e sessenta e sete Modelo A número de quadro cento e cinquenta e oito, cor vermelha e preto, caixa de abertura bas- culante com a matrícula P -9222, a que atribuem o valor de quinhentos euros.

Que o reboque foi vendido no ano de mil novecentos e noventa e dois, em dia e mês que não podem precisar, verbalmente, aquela Sociedade por Vitorino Mesquita Machado, casado, residente no lugar do Vinho freguesia de Vermoim concelho de Vila Nova de Famalicão, já falecido, sem terem chegado a registar aquela aquisição e não dispondo de título para o efeito, mantendo-se assim a propriedade registada em nome daquele Vitorino Mesquita Machado.

Que desde então a sociedade insolvente entrou na posse do referido reboque, a qual sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente e sem a menor oposição de quem quer que seja, sendo por isso uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, praticando todos o atos que definem a qualidade de proprietário.

Está conforme.

Vila Nova de Famalicão, dois de fevereiro de dois mil e vinte e um.

A Notária,
Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias

O Povo Famalicense, 16 de Fevereiro de 2021

VENDE-SE

TELHADO – TERRENO frente à E.N. – Com Projeto

6 Apart. com 3 suites + 6 Apart. com 2 suites + 1 Apart. com 1 suite +
1 Espaço de comercio e serviços **190.000€**

LANDIM - Casas Novas – Urb. Privada

1 Moradia T4 + 1; 3 Suites

Três frentes; 175 m² + terreno 335 m² ; 3 Quartos; 3 suites ;
Open salão de estar, jantar, cozinha ; Escritório ; Arrumos ; Lavandaria ;
Piscina ; Esp. Verdes **219.000€**

1 Moradia T3 + 1 - 3 Suites

Duas frentes; 165 + 175 m² terreno; Open ;de estar, jantar, cozinha +
Arrumos + Lavandaria + Casa de banho, + 3 Suites, c. varanda ; Foyer
3 autos; Logradouro; Espeços verdes + Quintal **179.000€**

ALGARVE

Terreno; 1.200.000m² - Vistas totais de mar; 2.500.00€

apsdeptec@gmail.com

PART-TIME

DAS 16H AS 20 H

300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

EXTRACTO

Paulo Manuel da Silva da Costa, Notário, CERTIFICA:

Que, no seu cartório, na Av. D. Nuno Álvares Pereira, n.º 25, 1.º, na cidade de Barcelos, a folhas **19** do respectivo livro de notas número **176-A**, se encontra exarada uma escritura de **justificação**, outorgada em **29/01/2021**, na qual **Paula Cristina Miranda de Carvalho**, casada com Marco António Novais Pinheiro sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Viatodos, concelho de Barcelos, onde reside na Rua Nossa Senhora da Apresentação, n.º 89, **DECLAROU** que, é portadora e legítima dona, única, de cinco ações da **Cooperativa Elétrica do Vale D'Este (CEVE)**, fundada por escritura pública no dia 18/12/1930 e tem por objectivo a distribuição e comércio de energia elétrica, em baixa tensão, e está sediada na Rua Padre Domingos Joaquim Pereira, 1233, freguesia do Louro do concelho de Vila Nova de Famalicão, com o NIPC 500960577. Ações que representam (cada uma) o valor de cem escudos e com os números 1546, 1547, 1548 e 1549 e 1550. Cooperativa que abastece energia elétrica a catorze freguesias, dos concelhos de Vila Nova de Famalicão e Barcelos.

Que essas cinco ações estão tituladas em nome de Joaquim Rodrigues de Carvalho e datadas de 15/07/1931. Que esse titular inscrito nas mesmas era Bisavô da justificante, sendo que, deste, as ações em causa passaram para a mão de um dos seus oito filhos, José Rodrigues de Carvalho, avô da outorgante, e este, por sua vez, teve cinco filhos e faleceu aos 33 anos e as ações ficaram nas mãos de sua esposa, entregando-as esta ao filho Joaquim Miranda de Carvalho, pai da justificante.

A justificante adquiriu as ações por doação, verbal, do seu referido pai, com transmissão imediata da sua posse, no ano de 1993, vindo este a falecer no ano seguinte, sendo que desde aquele se encontram na sua posse desde então e até à presente data.

Todavia nenhum dos intervenientes neste circuito as registou ou as reclamou. Agindo ela outorgante desde aquele ano de 1993, como verdadeira dona das mesmas, de boa-fé, pública e pacificamente, de forma continuada e à vista de toda a gente, e com o conhecimento da referida cooperativa.

Atentas as invocadas razões, não possui título formal para registar em seu nome as referidas ações, pelo que por este meio ela outorgante justifica o seu direito de propriedade sobre as mesmas.

Declarações que, no acto, foram confirmadas por três declarantes.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Barcelos e Cartório Notarial, vinte e nove de janeiro de dois mil e vinte e um.

O Notário: Paulo Manuel da Silva da Costa.

Conta registada sob o n.º 413.

O Povo Famalicense, 16 de Fevereiro de 2021

RELAX

PORTUGUESA

Quarentona, meiguinha e
carinhosa. Atende nas calmas.

TLM.: 914 481 098

HOMEM JOVEM

Atende homens,
senhoras e casais.

TLM.: 910 434 140

DuplaNet
Soluções Multimedia

www.duplanet.pt
933 409 610



WEBSITES E SOFTWARE

DESENVOLVIMENTO À MEDIDA!

VENDA MAIS ONLINE
FALE CONNOSCO



DESENVOLVIMENTO DE
**WEBSITES
SOFTWARE À MEDIDA**
www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt



O edifício Fortis Apartaments oferece apenas 18 Apartamentos onde a qualidade e o design emergem numa estrutura sólida com varandas generosas e vistas desafogadas.



LOCALIZAÇÃO

- Localizado na freguesia de Esmeriz (extinta), pertencente ao concelho de Vila Nova de Famalicão;
- A 1 minuto do acesso da Auto Estrada 3 e 7 com acesso a Porto, Braga e Guimarães em apenas 15 minuto;
- A 3 minutos do centro da cidade;

TIPOLOGIAS

Tipologias T2 e T3.

- T2 constituídos por 1 suite, 1 quarto, 1 casa de banho de serviço, sala comum e cozinha (que se prolonga numa marquise);
- T3 constituídos por 1 suite, 2 quartos, 1 casa de banho de serviço, sala comum e cozinha. Estão localizados no topo do edifício e possuem 3 frentes.



CARACTERÍSTICAS

- Excelentes acabamentos;
- Materias e construção de alta qualidade;
- Eletrodomésticos de referência;
- Ar condicionado;
- Caixilharia de alta qualidade com corte térmico e acústico.

zome
REAL ESTATE

zome.pt

Zomeit, Lda. - AMI 17432 - Travessa Marechal Humberto Delgado-Edifício 38, Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP) - Tel.: 252 314 211 - Email.: info.famalicao@zome.pt